

ANÁLISE DO NÍVEL DE MATURIDADE ORGANIZACIONAL DE UMA COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DO OESTE DO PARÁ

ANALYSIS OF THE ORGANIZATIONAL MATURITY LEVEL OF AN AGROEXTRACTIVE COOPERATIVE IN WESTERN PARÁ

Josiele Cristine Santos Queiroz¹
Larissa Vieira dos Santos²
Filipe da Silva Parente³
Carmem Lucia Leal de Andrade⁴
Bruno Almeida de Melo⁵

Área Temática 06: Cooperativismo, Economia Solidária e Gestão de Empreendimentos
Modalidade: Resumo expandido

1. Introdução

O sistema de cooperativas é uma organização social, diferenciada e democrática, que trabalha para alcançar um objetivo em comum com seus cooperados. A estrutura organizacional é a base para a operação das atividades dentro de uma cooperativa, pois essa organização trabalha as relações entre os cooperados, gestores e o público externo (De Oliveira; Bertolini, 2022). A avaliação do nível de maturidade organizacional realiza uma análise para compreender como está o desenvolvimento sobre seis áreas funcionais da organização (governança organizacional, gestão de pessoas, gestão econômica e financeira, gestão de processos produtivos, gestão comercial e socioambiental). Esse método deve ser aplicado de forma participativa, envolvendo dirigentes e assessores, que irão realizar observações sobre as seis áreas. É uma avaliação qualitativa, que gera dados numéricos, pois as respostas com critérios de pontuação irão gerar dados sobre cada área funcional e da cooperativa como um todo (Santos et al, 2018).

Cada área é responsável por um ponto específico dentro da cooperativa. A governança organizacional é um sistema que realiza o monitoramento, incentiva e dirige uma organização, essa área é responsável pelo relacionamento entre lideranças, direção,

¹ Instituto Federal do Pará – Campus Santarém; josielequei@gmail.com

² Instituto Federal do Pará – Campus Santarém; vieirlarissa301@gmail.com

³ Instituto Federal do Pará – Campus Santarém; oseuparente31@gmail.com

⁴ Instituto Federal do Pará – Campus Santarém; carmem.leal@ifpa.edu.br

⁵ Instituto Federal do Pará – Campus Santarém; bruno.melo@ifpa.edu.br

cooperados, conselho fiscal, assembleia, clientes e parceiros. A gestão de pessoas é responsável por avaliar como a cooperativa trabalha com o comportamento das pessoas, pois as mesmas são peças centrais para o funcionamento da organização. A gestão econômica e financeira acompanha e monitora as decisões sobre investimentos, gastos, receitas e patrimônio da cooperativa. A gestão de processos produtivos tem por objetivo organizar e estruturar atividades que buscam melhorar os produtos e serviços oferecidos. A gestão comercial gerencia as atividades de compra, venda e intercâmbio (troca). A gestão socioambiental é responsável por minimizar quaisquer danos ou impactos negativos de suas atividades sobre o meio ambiente (Santos et al, 2018).

No município de Santarém, a Cooperativa Agroextrativista se apresenta como uma entidade que busca fortalecer a cadeia produtiva do extrativismo sustentável na região do Tapajós, buscando consolidar-se como referência em beneficiamento e comercialização de produtos da sociobiodiversidade. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o nível de maturidade organizacional visando auxiliar no aprimoramento da gestão do empreendimento.

2. Metodologia

A pesquisa foi realizada no município de Santarém, Pará, na sede da Cooperativa. O empreendimento agrega cerca de 258 cooperados, tendo polos de extração dos produtos em quatro localidades, sendo elas: Tapajós, Arapiuns, Arapixuna e Várzea. Os principais produtos são o mel de abelha, borracha e óleo de copaíba. Esta pesquisa caracterizou-se por uma abordagem qualitativa, obtida através de um formulário de pré-diagnóstico sobre as 6 áreas que determinam o nível de maturidade, que foi aplicado à diretoria da cooperativa entre março e abril de 2025.

O formulário disponibilizado em uma planilha Excel abrangia as seis áreas funcionais da organização (governança organizacional, gestão de pessoas, gestão econômica e financeira, gestão de processos produtivos, gestão comercial e socioambiental). A abordagem foi qualitativa, com pontuações de 0 a 4, cada área apresentava 5 perguntas relacionadas à funcionalidade de cada dimensão na cooperativa, totalizando 30 perguntas.

Para gerar o gráfico radar, os membros da diretoria assinalavam um “X” indicando a pontuação mais adequada para cada pergunta, de acordo com a sua percepção em cada área.

Além da avaliação dos membros da diretoria, também foi realizada pontuação das perguntas pela equipe responsável por aplicar o formulário, tendo como base para pontuar as evidências apresentadas pelos membros da diretoria. O “X” dado pela média das respostas foi calculado de acordo com as respostas em cada área, gerenciando a maturidade organizacional atual do empreendimento.

3. Resultados/Discussões

Os resultados são apresentados na Figura 1 e na tabela 1. De modo geral, a cooperativa demonstrou nível de maturidade intermediário, com média final de 3,15. Os resultados obtidos indicam que as áreas de funcionalidade com maior grau de maturidade são Governança Organizacional, Gestão Socioambiental e Comercial com pontuação média de 3,0 pontos. Esses dados indicam que a cooperativa apresenta uma estrutura consolidada em termos de organização para tomadas de decisão, responsabilidade ambiental e venda. Todavia, a Gestão de Pessoas e a Gestão de Processos Produtivos apresentaram uma pontuação de categoria 2,0, sugerindo mais práticas de capacitação pessoal e administrativa.

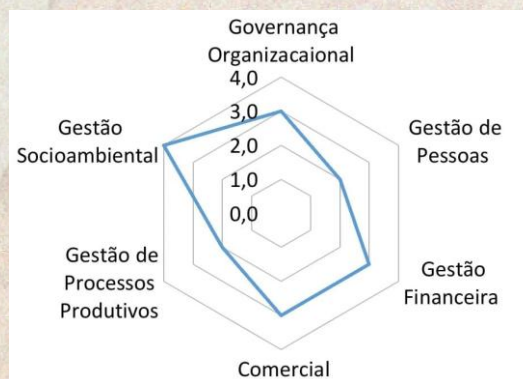


Figura 1 - Gráfico radar. Fonte: os autores.

Além das respostas dos membros da diretoria, a equipe de analistas respondeu também o mesmo formulário, com o objetivo de criar uma percepção com base nas respostas da diretoria. Essa percepção só foi possível devido a disponibilidade prévia de documentos fornecidos pela cooperativa, com o intuito de ter um conhecimento primário sobre os

possíveis problemas no nível de maturidade organizacional. As pontuações da diretoria e dos analistas foram semelhantes em alguns pontos e divergiram em outros.

Área Gerencial	Média das Respostas (Diretoria)	Percepção (Analistas)	Estágio de Desenvolvimento
Gover. Organizacional	4,0	3,0	Intermediário
Gestão de Pessoas	2,0	2,0	Inicial
Gestão Financeira	4,0	3,0	Intermediário
Comercial	3,0	3,0	Intermediário
Ges. Processos Produtivos	4,0	2,0	Inicial
Gestão Socioambiental	4,0	4,0	Intermediário
Geral (Média)	3,5	2,8	Intermediário

Tabela 1 – Resultados do Gráfico radar. Fonte: os autores.

Os resultados revelam fragilidades no processo de operações produtivas, indicando a necessidade de intervenção estratégica nessa área para promover a competitividade e a sustentabilidade da cooperativa. Vale ressaltar que esses resultados apontam para a necessidade de aprimoramento do conhecimento em algumas áreas, especificamente de autogestão (Costa et al 2024, apud Silva et al, 2022). Como um todo, a cooperativa foi classificada em um nível intermediário, sendo relevante elaborar um planejamento estratégico para alcançar de maneira uniforme todas as áreas funcionais.

4. Considerações Finais ou Conclusão

A cooperativa representa uma importante organização comunitária voltada ao extrativismo na região do Tapajós. O diagnóstico do nível de maturidade apontou desafios estruturais a serem organizados, especialmente nas áreas de Gestão de Pessoas e Gestão de Processos Produtivos alcançando o seu objetivo. Para garantir a excelência da funcionalidade desses seis pilares da organização, recomenda-se a elaboração de um plano estratégico e fortalecimento das áreas supracitadas tendo em vistas os desafios e oportunidades apresentados pela cooperativa.

5. Agradecimentos

Ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar pelo apoio ao Projeto Forte Mais Gestão IFPA, Campus Santarém.

6. Referências Bibliográficas

DE OLIVEIRA, W. C.; BERTOLINI, G. R. F.. Uma revisão sistemática sobre a contribuição das cooperativas para a sustentabilidade da agricultura familiar, 2022.

SANTOS, A. D. et al. Guia Metodológico: Programa ATER Mais Gestão. Brasília, 2018.

Da Costa, F. S., dos Santos, J. C. N., Fraxe, T. D. J. P., & Santiago, J. L. Governança organizacional e contribuições do cooperativismo para os objetivos do desenvolvimento sustentável na agricultura familiar do Amazonas. Cadernos de Agroecologia, v. 19, n. 1, 2024.